

Orçamento

2012



Índice

1. Nota Prévia	3
2. Pressupostos	4
3. Grandes Opções	5
4. Exclusões	6
5. Orçamento	7
5.1. Orçamento de Receitas.....	7
5.2. Orçamento de Custos - Sintético	8
5.3. Orçamento de Custos – Analítico	9
5.4. Resultado de Exploração	10
5.5. Investimentos	11
5.6. Fluxos de Caixa.....	12

1. Nota Prévia

A gravosa situação deficitária das contas públicas portuguesas, tem obrigado especificamente desde o ano de 2010, à implementação de diversas medidas restritivas da despesa. Este esforço global tem sido gradual, sendo que para o ano de 2012 prevê-se um agravamento das mesmas, com um forte impacto no quotidiano dos cidadãos e das empresas.

Conscientes da responsabilidade e do esforço que é exigível à EMAC, nesta situação tão adversa para o país, desde o exercício económico de 2010 que a Administração da Empresa adoptou uma política de racionalização e contenção da despesa, tendo vindo a promover restrições nas várias áreas de actividade, com a consequente obtenção de reduções expressivas na estrutura de custos.

Fruto da supracitada política adoptada, em 2010 (com um orçamento de custos no valor global de 21.559.079€) registou-se um decréscimo de 15,4% nos gastos de exploração, face ao ano de 2009, tendo o ano sido concluído com uma execução orçamental da despesa de -9,45%. No presente ano, até ao final do 3.º trimestre, a execução orçamental da despesa situa-se em -7%, para um orçamento de custos no valor global de 19.364.383€.

Numa conjuntura económica normal, o nível da despesa previsto para o ano de 2011 pode ser considerado como o limiar mínimo, que permite garantir a qualidade do serviço até aqui prestado pela EMAC. No entanto, as medidas de corte da despesa, nomeadamente as respeitantes a pessoal, previstas na proposta de Lei do Orçamento do Estado para 2012, originarão inevitavelmente, ainda que de forma provisória, uma alteração deste patamar de custos.

Tendo por base o sentido de serviço público que norteia a EMAC e seguindo a filosofia até aqui adoptada, de redução, racionalização e contenção da despesa, através do empenho dos seus Colaboradores, da optimização de processos/procedimentos e da potenciação de sinergias e economias de escala, o desafio para o ano de 2012 é por conseguinte o de fazer mais, melhor, com o mesmo custo.

2. Pressupostos

Na elaboração do Orçamento da EMAC para 2011, foi adoptada a técnica de orçamentação denominada “Orçamento Base Zero”, como tal, para a preparação do Orçamento ora em apreço, apenas foi necessário proceder aos devidos ajustamentos, decorrentes da realidade do presente ano, as novas acções agora previstas e o tecto orçamental fixado pela CMC (19.500.000€).

À semelhança do que sucedeu no processo de orçamentação anterior, o rigor e o elevado sentido de serviço público presidiu à elaboração deste Orçamento, tendo sido elaborado com base nos seguintes pressupostos:

- ✿ Manutenção das condições e qualidade do serviço prestado aos Municípios de Cascais, assegurando a melhoria contínua dos níveis de eficácia e eficiência;
- ✿ Assunção de novas competências através da integração das áreas de intervenção até aqui assumidas pelas Agências Municipais, Cascais Atlântico e Cascais Natura, com a correspondente incorporação dos seus Colaboradores, prevendo-se através da potenciação de sinergias e economias de escala, uma poupança de cerca de 53.000€, face à situação actual;
- ✿ Manutenção do Quadro de Pessoal, não prevendo despedimentos;
- ✿ Aplicação das medidas contidas na proposta de Lei do Orçamento do Estado para 2012, nomeadamente as aplicáveis à remuneração do Pessoal;
- ✿ Renovação da frota, circunscrita apenas às viaturas indispensáveis ao bom desempenho operacional, cujo elevado grau de desgaste originaria que se incorresse em substanciais custos de conservação, manutenção e decorrentes da paralisação do equipamento;
- ✿ Assegurar os níveis de motivação, satisfação e de comprometimento dos Colaboradores perante os objectivos e compromissos da Empresa;
- ✿ Inexistência de atrasos nos pagamentos de clientes;
- ✿ Promoção da actividade comercial com o intuito de incrementar as receitas próprias.

3. Grandes Opções

De modo a assegurar o objectivo orçamental para o ano de 2012 foram assumidas as mesmas opções tomadas em 2011, isto é, a manutenção do nível de actividade sem impacto percebido na qualidade de serviço prestado.

Assim, a vertente mais afectada foi a respeitante à gestão dos Espaços Verdes e Espaços de Jogo e Recreio, sob tutela da EMAC, tendo sido apenas contemplados os custos referentes à sua manutenção, não estando previstas requalificações, construções, nem a assunção de novas áreas.

4. Exclusões

Para além dos pressupostos e das opções que foram assumidas, acima expostos, existe ainda um conjunto de situações que não foram consideradas e portanto, não estão reflectidas nos custos, nomeadamente:

- ✿ A assunção pela EMAC, de novas competências delegadas pela Câmara Municipal de Cascais, para além das já referidas anteriormente (integração das áreas de intervenção até aqui assumidas pelas Agências Municipais, Cascais Atlântico e Cascais Natura);
- ✿ A assunção pela EMAC, da execução de intervenções, nas suas várias áreas de actuação, resultantes de pedidos pontuais ou avulsos;
- ✿ O transporte dos Resíduos Urbanos Biodegradáveis (RUB's) para o Ecoparque da Tratolixo, na Abrunheira (Concelho de Mafra), bem como o pagamento à Tratolixo pela deposição de resíduos;
- ✿ A assunção pela EMAC, da gestão de novos espaços verdes (eventualmente a transitar da CMC/DAM);
- ✿ A transferência da responsabilidade do pagamento, do consumo de água para rega dos espaços verdes sob a tutela da Empresa, bem como, de outros consumos comuns, da Câmara Municipal de Cascais para a EMAC;
- ✿ A afectação de verbas para alocar a novas instalações, ou adequação das actuais;
- ✿ A eventual entrega à Administração Central das verbas respeitantes aos subsídios de férias e de Natal, cujo pagamento aos Colaboradores não está previsto, de acordo com proposta de Lei do Orçamento do Estado para 2012;
- ✿ Os custos decorrentes da alteração da denominação social da Empresa, prevista ocorrer no final do presente ano / início de 2012.

5. Orçamento

5.1. Orçamento de Receitas

RECEITAS	
	€
Contrato Gestão Delegada	
Contrato de Gestão	
Contrato Programa	
Receitas CMC	19.500.000
Grandes Produtores	330.000
Natura	115.000
Atlântico	3.000
Receitas EMAC	448.000
TOTAL	19.948.000

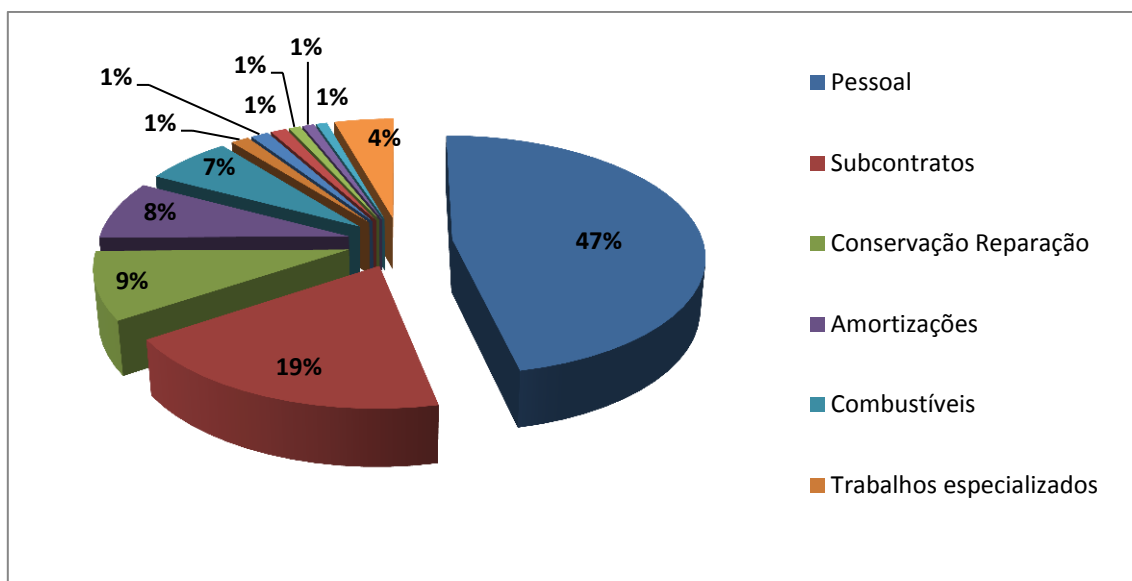
À data da elaboração deste Orçamento, ainda não é conhecido o novo enquadramento que regulará as receitas provenientes do serviço público que a EMAC presta, o qual é expectável que entre em vigor em 2012, através da celebração de novos instrumentos contratuais (Contrato de Gestão Delegada, Contrato de Gestão e Contrato Programa).

Por esse motivo, optámos por identificar o valor global de receitas provenientes da CMC (19.500.000€), valor que foi definido pela própria Câmara como o montante atribuído à EMAC para 2012.

Foram consideradas como receitas próprias, as prestações de serviços cobradas aos “Grandes Produtores”, e as que advêm das novas atribuições decorrentes da assunção das áreas de intervenção até aqui da responsabilidade das Agências Municipais, Cascais Atlântico e Cascais Natura. Especificamente nestas rubricas, o orçamento baseia-se no histórico da actividade das referidas entidades.

Prevemos, para as receitas provenientes dos “Grandes Produtores”, um ligeiro acréscimo face ao valor estimado para o fecho de 2011, fruto do efeito esperado de celebração de novos Contratos.

5.2. Orçamento de Custos - Sintético



	<u>Orçamento (€)</u>	<u>%</u>
Pessoal	9.304.909	46,7
Subcontratos	3.800.095	19,1
Conservação Reparação	1.818.764	9,1
Amortizações	1.570.279	7,9
Combustíveis	1.324.985	6,7
Trabalhos especializados	268.569	1,3
Rendas	264.100	1,3
Publicidade e Propaganda	235.907	1,2
Seguros	173.600	0,9
Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	172.130	0,9
Energia e Flúidos	160.776	0,8
Outros	821.662	4,1
Total	19.915.776	100,0

5.3. Orçamento de Custos – Analítico

<u>idConta</u>	<u>Conta</u>	<u>Orçamento (€)</u>
62	<u>FSE</u>	
621	Subcontratos	3.800.095
6221	Trabalhos Especializados	268.569
6222	Publicidade e Propaganda	235.907
6223	Vigilância e Segurança	1.600
6224	Honorários	68.100
6226	Conservação e Reparação	1.818.764
6231	Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	172.130
6232	Livros e Documentação Técnica	8.840
6233	Material de Escritório	42.770
6238	Outros Materiais	88.400
6242	Combustíveis	1.324.985
6248	Energia e Fluidos	160.776
6251	Deslocações e Estadas	25.650
6261	Rendas e Alugueres	264.100
6262	Comunicação	124.396
6263	Seguros	173.600
6265	Contencioso e Notariado	85.125
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	60.281
6268	Outros serviços	4.000
Subtotal		8.728.088
63	<u>GASTOS COM O PESSOAL</u>	
631	Remunerações	6.463.422
634	Indemnizações	605.296
635	Encargos sobre remunerações	1.267.161
636	Seguros pessoal acd trab	151.031
637	Custos de acção social	91.603
63731	SST	105.140
63733	Festa de Natal	44.250
638	Outros custos com pessoal	12.300
638302	Seguros vida/doença	219.243
638303	Fardamento	42.000
638305	Formação	27.474
638306	Outros	215.990
638307	Outros (leite)	60.000
Subtotal		9.304.909
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÕES	1.570.279
68	IMPOSTOS	30.000
69	GASTOS/PERDAS DE FINANC.	282.500
TOTAL		19.915.776

5.4. Resultado de Exploração

	€
Receitas	19.948.000
Custos	<u>18.032.998</u>
EBITDA	<u>1.915.002</u>
Amortizações	1.570.279
Juros	282.500
Impostos	30.000
Res. Exploração	<u>32.223</u>

5.5. Investimentos

Área	Designação	Valor	Observações
DFR	Facturação Electrónica - Saphety	3.230,00 €	
	Portal Financeiro - CIL	30.000,00 €	Valor do hosting incluído
CCE	Software	1.435,00 €	
DOP	500 fixadores inox	37.000,00 €	
LPT	32 Conj.Equip. de praias (binas)	20.000,00 €	
	10 Roçadoras	10.000,00 €	
	12 Sopradores	7.800,00 €	
	6 Motosserras	4.500,00 €	
	Material diverso	7.700,00 €	
LUR	Papeleiras	20.000,00 €	
RSU	6 Viaturas de recolha	1.200.000,00 €	Substituição do aluguer à Ecoambiente
	Contentores lixo	150.000,00 €	
SEL	Ecopontos	20.800,00 €	
GPR	Contentores de selectiva	75.000,00 €	
SEA	Software MOBA	118.054,00 €	
	Hardware para projecto MOBA	18.556,00 €	
COM	Equip.Praia de + (reposição)	300.000,00 €	
Subtotal		2.024.075,00 €	
Atlântico	AquaSig Cascais	16.000,00 €	
	Combate à poluição marinha	4.500,00 €	
	EDUMAR	8.455,00 €	
	Reserva Natural Local da ZIBA	8.700,00 € *	Assegurado pela CMC
	Marca Cascais	15.500,00 €	
	Maré Viva	50.000,00 € *	Assegurado pela CMC
	Plano Litoral 2011	38.500,00 €	
	Dive for All	2.000,00 €	
	Lab. Ciências e Tec do Mar Csc	35.000,00 € *	Assegurado pela CMC
	ArteMar Estoril	80.000,00 € *	Assegurado pela CMC
Subtotal		84.955,00 €	
Natura	Pedra Amarela Campo Base	50.000,00 €	Pista arvorismo
	NaturaObserva	250.000,00 € *	Assegurado pela CMC
	Centro de Vale de Cavalos	160.000,00 € *	Assegurado pela CMC
	Oxigénio	15.000,00 €	
	Banco Genético Vegetal Autóctone	15.000,00 €	
	Quinta do Pisão - Parque Natureza	100.000,00 €	
	Cascais Estrutura Ecológica	15.000,00 €	
	Fórum Biodiversidade	20.000,00 €	
	Estratégia Visitação PNS-C - PIT	1.000.000,00 € *	Assegurado pela CMC
	LandArt	100.000,00 € *	Assegurado pela CMC
	Borboletário	45.000,00 € *	Assegurado pela CMC
Subtotal		215.000,00 €	
TOTAL		2.324.030,00€	

5.6. Fluxos de Caixa

Análise Fluxos de Caixa

2012

Entradas

Receitas CMC	19.500.000,00 €
Receitas Próprias	448.000,00 €
Subtotal	19.948.000,00 €

Saídas

Custos do Exercício	19.915.775,99 €
Amortizações	-1.570.278,87 €
Rendas Leasing	810.000,00 €
Subtotal	19.155.497,12 €

Saldo Bruto	792.502,88 €
--------------------	---------------------

Invest. Comprometidos (2011)	-521.568,78 €
Subtotal	270.934,10 €

Amortização Invest. 2012	856.859,33 €
Encargos Financeiros @ 6%	86.782,24 €

Saldo Líquido	-672.707,48 €
----------------------	----------------------

Notas:

- 1) Pressuposto base: variação no saldo de clientes, fornecedores e bancos é nula
- 2) O valor dos investimentos comprometidos reportam-se ao projecto "ilhas ecológicas"
- 3) Opção pelo recurso à figura do leasing, sempre que possível, para o cálculo da Amortização do Investimento